

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



S A Ú D E

ICA 160-35

**TERAPIA OCUPACIONAL
NOS ÓRGÃOS DO SISAU**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE**



S A Ú D E

ICA 160-35

**TERAPIA OCUPACIONAL
NOS ÓRGÃOS DO SISAU**

2008



COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRSA Nº 32, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2008.

Aprova as Instruções que regulamentam a Terapia Ocupacional nos Órgãos do SISAU.

O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere a ICA 5.1, aprovada pela Portaria COMGEP nº. 82/5EM, de 12 de maio de 2004, resolve:

Art. 1º - Aprovar a ICA 160-35 – “Terapia Ocupacional nos Órgãos do SISAU”, que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Instrução entra em vigor na data de sua assinatura.

Maj Brig Méd JOSÉ ELIAS MATIELI
Diretor da DIRSA

(Publicada no BCA nº 233, de 9 de dezembro de 2008.)

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1. FINALIDADE	7
1.2. CONCEITUAÇÃO	7
1.3. ÂMBITO	7
 2. DISPOSIÇÕES GERAIS	 8
2.1. FILOSOFIA DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	8
2.2. OBJETIVO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	8
2.3. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	8
2.4. CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	8
2.5. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL	9
2.6. ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL DE TERAPIA OCUPACIONAL	9
2.7. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL	10
 3. DISPOSIÇÕES FINAIS	 11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

A presente ICA tem por finalidade estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pelos profissionais de Terapia Ocupacional nos Órgãos do Sistema de Saúde na Aeronáutica.

1.2. CONCEITUAÇÃO

1.2.1. TERAPIA OCUPACIONAL

Terapia Ocupacional é o processo de análise e aplicação de atividades humanas com objetivo de otimizar a atuação funcional e autonomia de crianças, adolescentes, adultos e idosos acometidos por desordens físicas, mentais, emocionais, alterações de desenvolvimentos e processo de envelhecimento.

1.2.2. TERAPEUTA OCUPACIONAL

Terapeuta Ocupacional é o profissional de nível superior, diplomado por Instituição de Ensino Superior, cuja profissão foi regulamentada pelo Decreto-Lei 938 de 13 de outubro de 1969. O profissional prescreve, com base na avaliação, condutas próprias da Terapia Ocupacional, qualificando-as e quantificando-as, ordena e induz o processo terapêutico, individual ou em grupo, dá alta ao cliente, executa outras atribuições relacionadas ao cargo.

1.3. ÂMBITO

A presente instrução, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações de Saúde (OSA) do Comando da Aeronáutica, em seus diversos escalões de atendimento.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1. FILOSOFIA DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

A filosofia da Terapia Ocupacional baseia-se em alguns conceitos-chave, como a *natureza ocupacional* do ser humano, sua capacidade de adaptação, bem como sua capacidade de influir sobre a própria saúde. O homem aqui é percebido como um ser biopsicossocial, movido pela necessidade fundamental de atuar em seu ambiente: a atividade significativa dá um sentido a este agir e favorece a adaptação ao longo da vida.

O objetivo de intervenção da Terapia Ocupacional é ajudar o indivíduo que se encontra com limitações para desenvolver a capacidade de escolher, de organizar e de manter a sua identidade ocupacional.

2.2. OBJETIVO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

O serviço de Terapia Ocupacional tem por objetivo:

- a)...Manter e/ou estimular a capacidade funcional dos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), promover a saúde, melhorar a qualidade de vida, utilizando como instrumento terapêutico a práxis humana, entendida no seu aspecto criativo, produtivo, lúdico, expressivo, senso-perceptivo-motor e de evolução e transformação do homem; e
- b) Assessorar seus Comandantes e Diretores, através de solicitações dos recursos humanos adequados e compatíveis com sua proposta de atividade, pelos padrões técnicos, aprimoramento profissional do pessoal, execução dos serviços e administração das áreas onde são exercidas as atividades de Terapia Ocupacional.

2.3. COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

É competência do Terapeuta Ocupacional elaborar o diagnóstico com base na avaliação da *performance* ocupacional, objetivando uma intervenção terapêutica específica; prescrever, baseado no constatado na avaliação, as condutas próprias da Terapia Ocupacional; ordenar todo processo terapêutico, em nível individual ou de grupo.

O Terapeuta Ocupacional deve reavaliar sistematicamente o paciente para fins de reajustes ou alterações das condutas terapêuticas próprias empregadas, adequando-as à evolução da metodologia adotada e trabalhar o processo de alta.

O Terapeuta Ocupacional é profissional competente para buscar todas as informações que julgar necessárias no acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente sob sua responsabilidade, recorrendo a outros profissionais da equipe de saúde, através de solicitação de laudos técnicos especializados acompanhados dos resultados dos exames complementares, a eles inerentes.

2.4. CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

O Serviço de Terapia Ocupacional é constituído de pessoal Militar e Civil com graduação em Terapia Ocupacional, sendo a Chefia cargo privativo de Oficial Terapeuta Ocupacional da Aeronáutica de maior grau hierárquico do efetivo da Organização.

2.5. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

O Serviço de Terapia Ocupacional na estrutura do Sistema de Saúde da Aeronáutica, encontra-se subordinado à Divisão de Estudos e Planejamentos (DEP), da Subdiretoria Técnica (SDTEC) da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), ficando os Terapeutas Ocupacionais subordinados, técnico - administrativamente, às Organizações Saúde do Comando da Aeronáutica.

A Seção de Terapia Ocupacional tem como principais finalidades o planejamento, a organização, a coordenação, o controle, a execução e a avaliação de todas as atividades técnico-administrativas desenvolvidas pelo serviço de Terapia Ocupacional nas OSA.

2.6. ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL DE TERAPIA OCUPACIONAL

2.6.1. COMISSÃO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL

- a) Assessorar o Chefe da Divisão de Estudos e Planejamentos (DEP) da DIRSA, no trato dos assuntos inerentes às atividades da Terapia Ocupacional;
- b) Sugerir ao Sr. Chefe da DEP da DIRSA medidas que visem a melhoria da qualidade do atendimento prestado pelos Terapeutas Ocupacionais;
- c) Padronizar os procedimentos, normas e rotinas da Terapia Ocupacional do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU);
- d) Participar de trabalhos de dimensionamento de pessoal de Terapia Ocupacional, e laborados pela DIRSA;
- e) Promover o aprimoramento técnico-profissional do pessoal de Terapia Ocupacional que atua no âmbito do SISAU, proporcionando oportunidades de desenvolvimento através da implementação de programas de orientação, treinamento, aperfeiçoamento e educação contínua;
- f) Cooperar com os programas de saúde desenvolvidos pela DEP/SDTSA/ DIRSA;
- g) Colaborar nos estudos e projetos de construção, reforma, adaptação e ampliação das áreas físicas destinadas à Terapia Ocupacional das OSA; e
- h) Assessorar a Chefia da DEP na elaboração do Programa de Trabalho Anual referente à Terapia Ocupacional no SISAU.

2.6.2. ATRIBUIÇÕES DA CHEFIA DA SEÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA OSA

- a) Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de Terapia Ocupacional cumprindo e fazendo cumprir as normas emanadas pela DIRSA, em consonância com a Direção da OSA;
- b) Assessorar as Chefias e a Direção em assuntos de sua especialidade;
- c) Elaborar as normas e rotinas da Seção e supervisionar sua execução;
- d) Colaborar nos estudos e projetos de reforma, adaptação e ampliação das áreas físicas da Terapia Ocupacional;
- e) Solicitar a aquisição e distribuição do material necessário para as atividades propostas;
- f) Planejar, dirigir, coordenar e executar programas de ensino, pesquisa, treinamento e capacitação para o pessoal de Terapia Ocupacional subordinado à Seção;
- g) Apresentar estatísticas e relatórios das atividades desenvolvidas no período;
- h) Manter entrosamento com as demais áreas da Organização;
- i) Preconizar o zelo pelo cumprimento do Código de Ética dos Terapeutas Ocupacionais;

- j) Elaborar o Programa de Trabalho Anual da Seção e supervisionar a execução do mesmo; e
- l) Coordenar a seleção e a supervisão dos estagiários existentes no setor.

2.6.3. ATRIBUIÇÕES DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DA OSA:

- a) Efetuar atendimento de acordo com a especificidade da área (ambulatório/ internação/UTI) ao público alvo (usuários do SISAU), levando em consideração as competências apontadas no interior desta ICA;
- b) Assessorar e auxiliar a chefia nos assuntos técnicos e administrativos;
- c) Planejar, coordenar, elaborar e executar o plano de atendimento dos usuários;
- d) Realizar e/ou participar de reuniões, seminários, grupos de estudo, pesquisas científicas, etc.;
- e) Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos;
- f) Informar ao usuário e/ou seu representante legal as orientações e os encaminhamentos necessários;
- g) Garantir a privacidade do atendimento realizado;
- h) Participar de equipes multi e interdisciplinares;
- i) Controlar o uso, a reposição e a conservação do material sob sua responsabilidade;
- j) Efetuar e atualizar registros estatísticos de procedimentos relativos a sua atividade;
- l) Elaborar testes específicos para avaliar níveis de capacidade funcional e sua aplicação;
- m) Programar atividades de vida diária e outras a serem assumidas e exercidas pelo cliente, orientar e supervisionar o mesmo na execução dessas atividades;
- n) Adaptar os meios e materiais disponíveis (pessoais ou ambientais) para o desempenho funcional do cliente; e
- o) Avaliar, planejar, confeccionar, orientar e acompanhar o uso de órteses e próteses para membros superiores necessários ao desempenho funcional do cliente, de acordo com a disponibilidade de recursos materiais e recursos humanos habilitados para tal prática.

2.7. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional, para fins desta ICA, está habilitada a atuar nas mais diversas áreas, tais como:

- a) Hospitalar;
- b) Ambulatorial;
- c) Centros de Convivência;
- d) Unidades de Geriatria e Gerontologia;
- e) Centros de Reabilitação;
- f) Unidades Pediátricas;
- g) Unidade de Saúde Mental;
- h) Atendimento Domiciliar; e
- i) Ensino e Pesquisa.

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 3.1 A presente ICA entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do COMAER.
- 3.2 Esta instrução foi elaborada levando-se em consideração o disposto na legislação em vigor.
- 3.3 Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da DIRSA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional**: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CREFITO-2. **Legislação do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro e Espírito Santo: Gestão 2002 -2010.

FRANCISCO, B.R. **Terapia Ocupacional**. São Paulo: Papyrus, 1988.

HAGEDORN, R. **Fundamentos da prática em Terapia Ocupacional**. São Paulo: Dynamis Editora, 1999.